

RESENHA CRÍTICA DO LIVRO “CINCO ENSAIOS SOBRE O HUMOR E ANÁLISE DE DISCURSO”

DE SÍRIO POSSENTI



CRITICAL REVIEW OF THE BOOK “CINCO ENSAIOS SOBRE O HUMOR E ANÁLISE DE DISCURSO”

BY SÍRIO POSSENTI

Patricia Beba Bautista Callisaya
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Brasil

[RESUMO](#) | [INDEXAÇÃO](#) | [TEXTO](#) | [REFERÊNCIAS](#) | [CITAR ESTE ARTIGO](#) | [O AUTOR](#)
RECEBIDO EM 21/04/2019 • APROVADO EM 14/06/2019

Abstract

Discourse Analysis, a relatively new linguistic discipline, has been developing during recent decades. Language can be study from more than one perspective. Sírio Possenti’s investigation follows one of these perspectives: those that have to deal with media and humor. The book *Cinco ensaios sobre humor e análise do discurso* (Five Essays on Humor and Discourse Analysis) presents another way of seeing jokes, proverbs, cartoons, and famous quotes; it analyzes them from the scope of Discourse Analysis. This text will try to give a critique, as well as a synthesis of each chapter of the most important ideas of each text. It will present the summary of Possenti's thoughts, which give another way to look at the studies of language: the review will show that he goes beyond theories. Besides, this review justifies its relevance in the fact that it can call the interest to extend linguistic knowledge.

Resumo

A Análise do Discurso, uma disciplina linguística relativamente nova, tem se vindo desenvolvendo nas últimas décadas. Pode estudar a linguagem desde mais de uma perspectiva. Os estudos de Sírio Possenti seguem uma dessas perspectivas: os que tem a ver com o campo da mídia e do humor. O livro Cinco ensaios sobre humor e análise do discurso apresenta um outro modo de enxergar piadas, provérbios, cartuns e frases celebres; analisa-os desde o escopo da Análise do Discurso. Este texto tentará dar uma crítica, além de uma síntese de cada capítulo das ideias mais importantes de cada texto. Apresentar-se-á o resumo das reflexões de Possenti, mesmas que dão um outro olhar aos estudos da linguagem: a resenha mostrará que ele vá além das teorias. Além disso, esta resenha justifica sua pertinência no fato de que pode chamar o interesse para ampliar conhecimentos linguísticos.

Entradas para indexação

KEYWORDS: Analyze. Discourse. Jokes. Humor.

PALAVRAS CHAVE: Discurso. Piadas. Humor.

Texto integral

Mais uma vez, Sírio Possenti reúne piadas em um texto, e não precisamente com a finalidade de fazer com que seu leitor ria, mas de olhar essas piadas desde uma outra perspectiva. No entanto, isso não quer dizer que nenhum leitor tenha rido ao ler alguma desses chistes. Este autor, especialista em Estudos de Linguagem dentro da disciplina da Análise do Discurso, dirige ao leitor ao que ele acharia de mais um livro sobre a AD e humor, mais o que no fundo seria a questionar-se sobre assuntos que mais de um letrado acharia de obvio.

Livro publicado em março de 2018, é uma coletânea que reúne sete textos, cinco ensaios e dois anexos, entorno à análise de efeitos de humor; assim, depois de uma lida a profundidade, não é um simples livro de análise de piadas, mas uma coleção de grande valia dentro do campo da Análise do discurso e dentro do que a sociedade denomina humor. Todos os textos foram já publicados no passado; no entanto, ao estarem reunidos e organizados pelo próprio autor, adquirem um outro valor, já que podem ser olhado desde uma outra perspectiva. Além disso, é um bom livro de introdução à área de trabalho do autor, já que além de tratar temas sobre humor, também trata temas sobre a mídia (uma outra área na que ele se desenvolve), apresentados em alguns exemplos.

O primeiro ensaio assemelha-se a uma delimitação ou a uma introdução do que tratará o livro. Logo no começo, no título mostra-se o tipo de aforismo do autor: o humor é um campo. É precisamente isso o que é desenvolvido nesse

primeiro ensaio, sustentação desse aforismo. Como um bom analista do discurso, delinea o escopo que seguirá para dar a noção de “campo”, que neste caso é a perspectiva de Bourdieu. Ressalta as características de que é um campo, para dar apoio a seu aforismo, entre elas que é um espaço com certa autonomia e necessidades específicas.

O autor nesta primeira parte cheia qualquer espaço que possa trazer dúvidas e ambiguidades para os objetivos do tema. Um aspecto muito interessante neste texto é o suporte que Possenti constroi para sustentar o sentença “o humor é um campo”; ele organiza suas reflexões fazendo usa das características da Literatura (considerado campo). Assim, por analogia, a ideia de que o discurso humorístico é um campo vai tomando forma.

Este primeiro ensaio pode bem ser catalogado como um marco referencial da AD, já que trata noções conceptuais como “formação discursiva”, “ideologia”, “discursos”, entre outros. Um outro ponto que o auto deixa a ver é que os exemplos analisados estarão dentro do escopo da Análise de Discurso de corrente francesa, porque ditos termos estão sendo definidos baixo o escopo das leituras que Possenti faz de autores como Bourdieu e Maingueneau, aspecto que é de vital importância para a compreensão dos ensaios por diante. Este primeiro apartado cumpre uma função crucial: introduzir ao leitor ao mundo do humor desde uma perspectiva epistemológica.

O segundo ensaio titulado de *Humor e imaginário sobre práticas científicas* trata já de um tema mais concreto à análise do discurso humorísticos: piadas científicas. Ressalta os preconceitos pelos quais atravessa este campo e seus participantes (os cientistas). Um ponto que, com certeza, surpreenderá a mais de um interessado nas piadas científicas é a quebra categórica que faz o autor com respeito a piadas que a maioria considera de caráter científico, mas que, na verdade, não o são (eu estou nesse grupo); sentença que é reafirmada quando Possenti assevera que na série *The Big Bang Theory* “há pouco humor científico” (POSSENTI, 2018, p. 55).

Na primeira parte do desenvolvimento do ensaio, o autor mostra ao leitor que ele acreditava que a possibilidade de um humor científico era nula, mas que com o decorrer de seus estudos, a ideia haveria mudado “pelo menos em parte” (POSSENTI, 2018, p. 54). O autor dá vários exemplos do que seriam realmente piadas científicas, já que eles não tratariam “de aproveitar algum aspecto da ciência” como os falsos chistes científicos fariam (POSSENTI, 2018, p. 57). Entre seus exemplos extraídos de sites *on-line* há tanto piadas escritas quanto cartuns, aspecto que faz com que este ensaio seja muito ilustrativo.

Já no terceiro ensaio analisa o discurso humorístico desde outra perspectiva. Chamado de provérbios e humor, o ensaio se encarrega de analisar como e porque as modificações que sofrem alguns provérbios produzem “efeito de humor”; o autor argumenta que para que haja esse efeito deve se conhecer o provérbio original. A diferença dos ensaios vistos até aqui, este faz uso das teorias freudianas sobre contar piadas, para sustentar a análise dos provérbios modificados. Ressalta certas características sobre a função que cumpriria o inconsciente ao contar uma piada, ponto que poderia ser uma chamada da atenção

do autor para o leitor, para aprofundar no tema do chiste em relação ao inconsciente.

Talvez este quarto ensaio seja o ápice do livro todo, já que as argumentações que o rodeiam não só são importantes para a AD, nem para o discurso humorístico, mas para situações maiores e mais complexas. Titulada de *Humor e censura delimitando um campo?* trata de um tema que é constantemente discutido, cujo definição está em solo instável: a liberdade de expressão.

Possenti começa citando a Skinner, quem teria dado parâmetro para avaliar o riso, mesmo que pode ser aprovado ou reprovado. O autor tenta definir termos como liberdade, limite, censura, abuso, para demarcar sua análise de piadas e comentários que provocariam tanto riso quanto recusa. Além de citar ditas piadas e comentários, também citas as responder em favor e em contra dos mesmos, isto com a finalidade de esquematizar e separar dois grupos: quem defende o limite, quem defende a liberdade. Esquema que continua no primeiro anexo do livro: Ser ou não ser, eis a questão. Esse anexo trata o tema da liberdade de expressão entorno ao acontecido em 2015 na França - o massacre no jornal Charlie Hebdo, por causa da difusão de imagens do Maomé caricaturesco. O autor permanece neutral, ou, pelo menos, isso é o que mostra no decorrer dos argumentos.

Fica claro que é mais um ensaio que forma parte de uma coletânea, cujo objetivo é analisar discursos humorísticos desde a perspectiva da disciplina da Análise do Discurso. O ensaio cumpre com o objetivo já que se baseia em conceitos de dentro do escopo (cita grandes percursos da AD como Maingueneau e Pêcheux). No entanto, se um dos objetivos é tratar o tema da liberdade de expressão dentro da área do conhecimento, pode se ler o ensaio de John Stuart Mill, para refletir sobre o tema. Seu ensaio *On Liberty* (MILL, 2008) deveria ser lido para quem queira falar de liberdade de expressão.

Dentro do último ensaio *Humor e grandes frases* está o outro anexo, com o que completariam os sete textos que formam parte desta coletânea. Aqui, o autor analisa pequenas “frases” que tem certo prestígio, já seja pela verdade que carregam ou por quem as tenham proferido. Para estas frases terem esse efeito de humor, algumas delas devem estar deslocadas de seu lugar de origem. A maioria das argumentações estão em torno do conceito de aforização; “enunciados aforizantes” é um dos conceitos que são desenvolvidos no ensaio; mesmas apreciações que são vistas desde as contribuições de Maingueneau.

Por outro lado, está o anexo titulado Machismo, humos e leveza formular e intertexto. Neste último texto Possenti, parte de um simples estereótipo (homem/mulher) para analisar dois tipos de práticas discursivas, com a finalidade do dar uma olhada nas frases que albergariam jogos da linguagem.

O livro de Possenti é uma importante contribuição para os estudos da linguagem e mostra mais um campo de estudo para a Análise do Discurso. Ao longo de todos os ensaios, ele proporciona exemplos com muito valor, tanto do contexto brasileiro quanto do exterior. É certo que algumas das piadas brasileiras não seriam compreendidas rapidamente por leitores que não tenham como língua materna o português (como é meu caso), mas nada que um pouco de reflexão e outra lida não resolvam. Uma outra vantagem para esse ou aquele estrangeiro que

ainda não é um experto no português, é o jeito em que o autor explica e analisa as piadas, fácil de compreender.

Tem que se ter coragem e habilidade para falar do humor como campo de estudo e análise sem se inclinar para um nem outro lado da balança; é o que Sírio Possenti faz, e o executa de maneira impecável. Pode se comprovar esta última sentença com as últimas linhas do autor: “ele (o humor) não quer corrigir nada. Ele não diz que as verdades não devem ser seguidas, que não devemos lutar pelas ‘boas’ causas”; e acaba dizendo que “o humor mostra seu lado pobre ou baixo. Que é apenas o outro lado de alto. Ele permite que a vida dura seja suportável” (POSSENTI, 2018, p. 158)

Referências

MILL, J. S. **Sobre la libertad**. Tradução de Calos Rodriguez Braun. [S.L.]: Tecnos, 2008.

POSSENTI, S. **Cinco ensaios sobre o humor e análise do discurso**. 1. Ed. São Paulo: Parábola, 2018. 176 p.

Para citar este artigo

CALLISAYA, P. B. B. Resenha crítica do livro “Cinco Ensaios Sobre o Humor e Análise de Discurso” de Sírio Possenti. **Macabéa – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 8., n. 1., 2019, p. 141-145.

O Autor

Patricia Beba Bautista Callisaya é mestranda pela UFPA em Letras. Titulada em Linguística com uma especialização em Análise do Espanhol. Atualmente trabalhando na área da Análise do Discurso.